



Marta Cremer é a segunda perfilada do Projeto Mulheres na Conservação, apoiado pela Fundação Toyota

Websérie liderada pela jornalista Paulina Chamorro e pelo fotógrafo João Marcos Rosa é retomada após pausa por conta da pandemia

O Projeto Mulheres na Conservação, websérie que conta a trajetória de mulheres que se destacam pelos seus esforços em ações voltadas para conservação ambiental, terá a segunda temporada retomada em 5 de novembro após pausa nas filmagens por conta da pandemia da COVID-19. A iniciativa, idealizada pela jornalista Paulina Chamorro e pelo fotógrafo João Marcos Rosa, terá como personagem do segundo episódio da segunda temporada, a pesquisadora Marta Cremer.

Bióloga, Marta atua na pesquisa e conservação marinha há mais de duas décadas. Coordenadora-geral do Projeto Toninhas do Brasil, ela descobriu o primeiro grupo dessa espécie a viver em um estuário, a Baía Babitonga. Desde então, concentra seus esforços na conservação desses animais, considerados o golfinho mais ameaçado de extinção no Brasil.

Para a jornalista Paulina Chamorro, a retomada das gravações é um marco importante da série. “Com o avanço da vacinação, conseguimos voltar a campo – seguindo todas as medidas de proteção – para retratar essas profissionais que precisam de cada vez mais visibilidade. A força e a resiliência são pontos importantes desses novos episódios”, destaca.

O fotógrafo João Marcos Rosa lembra que muitas das estudiosas estão fixadas em locais de acesso complexos e tiveram suas rotinas alteradas. “Assim como muitos setores da sociedade, as pesquisadoras foram impactadas bruscamente pela pandemia e tiveram que rever métodos de estudo e até a relação da sociedade com o meio ambiente”, reforça.

Para a presidente da Fundação Toyota do Brasil, Viviane Mansi, a volta dos episódios da websérie Mulheres na Conservação é fundamental para dar visibilidade à pesquisa científica no país conduzida por mulheres. “Queremos inspirar novas gerações de meninas com esses exemplos de liderança e resiliência em um momento tão importante do mundo, em que precisamos repensar e ampliar nossas ações ligadas à conservação ambiental”, finaliza.

A segunda temporada do Mulheres na Conservação pode ser acompanhada no Facebook da Fundação Toyota do Brasil e nos perfis no Instagram @fundacaotoyotadobrasil e no @mulheresnaconservacao. O primeiro foi com Érica Pacífico, bióloga e pesquisadora que atua na conservação da arara-azul-de-lear, espécie ameaçada de extinção, e foi gravado antes da pandemia. No dia 9 de dezembro, a pesquisadora Marta Cremer, a jornalista Paulina Chamorro e o fotógrafo João Marcos Rosa participarão de uma live nos canais de comunicação da série.

Você pode assistir também a primeira temporada do Mulheres na Conservação completa [aqui](#).

O Projeto Mulheres na Conservação colabora diretamente para os seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Nações Unidas:



Sobre a Fundação Toyota do Brasil

Há 12 anos, a Fundação Toyota do Brasil foi criada para atuar na conservação do meio ambiente e na formação de cidadãos.

No Pantanal, além do Projeto Arara Azul, que tirou a espécie da lista brasileira de animais ameaçados de extinção, a Fundação Toyota do Brasil patrocina, desde 2011, a iniciativa Expedição Pantanal. No mesmo ano, a entidade deu início ao Toyota APA Costa dos Corais, em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), do governo federal.

No Sudeste, a entidade desenvolve o Águas da Mantiqueira, uma pesquisa de conservação da biodiversidade como foco no uso ordenado de bacias hidrográficas da Serra da Mantiqueira. Em 2020, o Vou de Canoa, ação de educação ambiental com jovens de Niterói, foi o responsável pela estreia da instituição no estado do Rio de Janeiro. E em Sorocaba e Indaiatuba, o ReTornar nasceu a partir da necessidade de dar novos destinos à resíduos, além de gerar impacto social e econômico positivo na comunidade. A ação utiliza o conceito do upcycling: reduzindo, reutilizando, recuperando e reciclando com criatividade.

Para incentivar a diversidade, a Fundação Toyota apoia o projeto Mulheres na Conservação, que dá visibilidade a pesquisadoras na área da ciência.

Em 2021, a Fundação Toyota deu início ao patrocínio do STEM Brasil com o objetivo de capacitar professores nas áreas de física, química, biologia e matemática na região Norte do país.



Para mais informações, visite o site da Fundação Toyota do Brasil na internet www.fundacaotoyotadobrasil.org.br ou acompanhe os canais da Fundação nas redes sociais.

Informações à imprensa | Fundação Toyota do Brasil

Cristina Sugahara – Coordenadora de Comunicação – csugahara@toyota.com.br

TECERE | Gestão da Comunicação

Jéssica Panazzolo – imprensa@tecere.com.br

Thays Aldrighe - thays@tecere.com.br